

Você está em: SPFC > Notícias > História

30 anos da primeira Copa Libertadores do Tricolor

No dia 17 de junho de 1992, São Paulo bateu o Newell's Old Boys-ARG e venceu a principal competição da América!

Michael Serra / Arquivo Histórico do São Paulo FC - 17/06/2022 às 07:01



FOTO | de 27 por Arquivo Histórico do São Paulo Futebol Clube

Há exatamente 30 anos, o São Paulo venceu e comemorou o primeiro dos três títulos de Copa Libertadores da América que possui, feito que abriu o caminho para muitas outras conquistas na Era Telê Santana, em especial, no ano de 1992. Só naquela temporada, o Tricolor foi campeão, ainda, do Campeonato Paulista e do Mundial de Clubes, além de fazer sucesso, também, em campos europeus, de lá trazendo os troféus Teresa Herrera, Ramón de Carranza e Ciutat de Barcelona.

Em homenagem ao bem-sucedido período e a todos aqueles envolvidos nessas conquistas, o São Paulo Futebol Clube relembrava a campanha do time na principal competição sul-americana e publica três especiais, no formato e-book, com todos os jogos, todos os jogadores e todos os troféus do inesquecível ano de 1992.

ESPECIAIS DE 30 ANOS DAS CONQUISTAS DE 1992



A CONQUISTA DA AMÉRICA

O dia 17 de junho de 1992 não sai da memória do torcedor tricolor. Foi nesta data, no Morumbi, que o São Paulo bateu o Newell's Old Boys, da Argentina, nos pênaltis (3 a 2) e conquistou a Libertadores da América pela primeira vez - feito que se repetiria novamente em 1993 e 2005. Com gol de Raf, aos 22 minutos do segundo tempo, o time de Telê Santana venceu por 1 a 0 e levou a decisão para as penalidades máximas.

>> REVISTA CONMEBOL SOBRE OS CAMPEÕES <<

A cobrança de Gamboa, defendida por Zetti, decretou a inédita conquista e garantiu a festa à multidão de torcedores presentes ao Morumbi e que invadiu o gramado para comemorar ao lado dos ídolos e festejar a noite inesquecível.

O eterno camisa 10 do São Paulo, Raf, ergueu a Taça Libertadores e coroou a entrega da equipe, que souou em campo para conquistar mais um título para o clube. A festa dos torcedores são-paulinos tomou conta da cidade que nunca para, mas que teve que cessar seu ritmo alucinado para ver o desfile dos campeões e dos torcedores entusiasmados. A comemoração dos jogadores, comissão técnica, dirigente e associados terminou em um restaurante da capital.

O sonho, que se iniciou ano antes com o tricampeonato nacional, quase se tornou pesadelo com a inusitada derrota por 3 a 0 para o Criciúma, na primeira rodada. O comandante Telê Santana não estimava o torneio, por décadas regido por violência e doping, e escalou um "misto".

Porém, após muita pressão, a Conmebol adotou o controle de dopagem, ao menos em Jogos do São Paulo FC (mesmo que o Tricolor tivesse que pagar os custos do procedimento). Após esses desafios

ÚLTIMAS NOTÍCIAS

03/10/2022 às 21:44
Basquete Tricolor vence o Paulistano no primeiro jogo da semifinal do Paulista

03/10/2022 às 15:26
Tricolor se prepara para encerrar o América-MG pelo Brasileirão

03/10/2022 às 12:39
Sub-17 abre quartas do Paulista com goleada

03/10/2022 às 10:57
Ingressos para São Paulo x Botafogo, pelo Campeonato Brasileiro

02/10/2022 às 17:24
Basquete Tricolor recebe o Paulistano no primeiro jogo da semifinal do Paulista

+ MAIS NOTÍCIAS

MAIS LIDAS

03/10/2022 às 10:57
Ingressos para São Paulo x Botafogo, pelo Campeonato Brasileiro

01/10/2022 às 00:09
Tricolor enfrenta o Independiente del Valle pela final da CONMEBOL Sul-Americana

01/10/2022 às 19:00
Vice-campeão da CONMEBOL Sul-Americana 2022

02/10/2022 às 17:24
Basquete Tricolor recebe o Paulistano no primeiro jogo da semifinal do Paulista

01/10/2022 às 22:47
Entrevista coletiva: Rogério Ceni e Patrick

+ MAIS NOTÍCIAS



BATISMO TRICOLOR

Participe de uma cerimônia inesquecível e receba o certificado oficial da sua São Paulinidade.



SÓCIO TORCEDOR

Ingressos mais baratos e outros benefícios pra quem é mais que um torcedor.

políticos e internos, a altura dos Andes foi o próximo empecilho, superado graças ao desenvolvimento técnico e científico da comissão técnica, chefiada nesse departamento por Moracy Sant'Anna.

Os adversários foram caindo um a um. San José, Bolívar, Criciúma (o troco), Nacional de Montevideu, Criciúma novamente (quem mandou provocar) e, depois do Barcelona de Guayaquil, a grande final contra o time argentino comandado por 'El Loco' Betsa, o Newell's Old Boys.

Na primeira partida da decisão, derrota pelo placar mínimo. Confiança plena no jogo de volta em um Morumbi fervilhante. Impiedosa, a equipe Tricolor, capitaneada por Rai, não perdoou os argentinos que, todavia resistiram, salvando até mesmo um lance em cima da linha.

Mesmo com todo o sufoco imposto, a equipe portenha somente vacilou aos 22 minutos do segundo tempo, quando Gamboa cometeu pênalti em Macedo, um dos grandes destaques no triunfo tricolor. A jovem promessa do São Paulo entrou no segundo tempo, no lugar de Müller, e logo na primeira participação sofreu o pênalti que Rai cobrou e deu a vitória ao São Paulo, levando o jogo para a decisão em penalidades.

A série de cobranças foi desigual. Os argentinos contaram somente com seus jogadores na disputa, já os são-paulinos com mais duas pessoas. Valdir de Moraes, preparador de goleiros, havia estudado o modo de cobrar dos adversários, e Alexandre, o goleiro reserva, repassou as informações à Zetti durante as penalidades.

Berizzo perdeu. Rai marcou novamente. Zamora venceu Zetti, mas Ivan também guardou. Llop empatou, e o placar permaneceu assim, pois Ronaldão errou. Então Mendoza retribuiu o favor e bateu por cima. Cafu pôs o São Paulo na frente, 3x2.

A última cobrança da série normal seria de Gamboa. Zetti foi magistral. Saltou para a esquerda e, de mão trocada, espalmou a bola para fora. Estava decidido. O São Paulo era, pela primeira vez, Campeão da Copa Libertadores da América!

CONFIRA OS MELHORES MOMENTOS DA PARTIDA



1º TEMPO

- **1min.** Cafu avança pela direita se livrando do marcador e cruza. Pocchetino salva na pequena área cabeceando para escanteio.
- **5min.** Cafu é lançado na linha de fundo, dribla dois adversários e sofre falta. O lateral a cobra muito alto e a defesa afasta.
- **6min.** Cartão amarelo para o jogador Bertl por nova pancada em Cafu, no bico da grande área.
- **7min.** Cafu cobra a falta direto pro gol e quase engana o goleiro Scopone, que defende com um tapa para escanteio.
- **11min.** Tabela do São Paulo. O defensor chega antes mas a bola rebate em Cafu e sobra pra Palhinha que chutou para o gol. A bola subiu e passou raspando a trave do goleiro.
- **14min.** Antônio Carlos rouba a bola no meio campo, avança e lança a Müller, que domina, recua passos e toca para Rai que de primeira levanta, dentro da área, para o mesmo Antônio Carlos que começou a jogada, cara a cara com o goleiro. O juiz paralisou o lance por achar que o zagueiro são-paulino dominou a bola com a mão.
- **15min.** Rai inicia a jogada no meio campo, toca para Cafu na direita, que avança e corta, um de cada vez, dois defensores e retorna a bola para o meio, na altura da grande área, para Palhinha, que sofre falta de Gamboa.
- **16min.** Na cobrança, Pintado rola a bola para Ivan, que chuta forte e rasteiro. A bola desvia e sai em escanteio.
- **17min.** Após rebatidas do escanteio, a bola sobra para Cafu, fora da área, arrematar direto pro gol. A bola vai para fora feia e rasteira junto a trave esquerda do goleiro.
- **22min.** Bola mal reposicionada por Zetti é interceptada e sobra para o atacante Zamora se livrar de Ivan e acertar a trave esquerda do goleiro são-paulino.
- **22min.** Logo depois é a vez da zaga do Newell's falhar em recuo e a bola sobrar para Müller dentro da área, o atacante são-paulino fura duas vezes e reclama pênalti.
- **24min.** Pintado lança Cafu em profundidade, no centro da área. O lateral não alcança e Scopone defende.
- **25min.** Pintado rouba a bola no meio, toca para Müller, que tromba. A bola sobra para Palhinha que, de calcanhar, devolve para Müller. Este rapidamente toca para Rai na marca do pênalti, sozinho, chutar para fora em grande chance desperdiçada.
- **29min.** Adilson avança pelo meio, tabela com Palhinha, que chuta da meia lua e acerta o travessão! No rebote, Rai chuta por cima.
- **34min.** Lunari lança Mendoza que, de carrinho, rouba a bola de Ronaldão. Ele cruza para área onde Zetti divide com Zamora. A bola sobra para Ivan, tranquilamente.
- **37min.** Ivan, da lateral esquerda e na altura da intermediária, cruza para a área, Rai de cabeça toca para Müller que recebe a bola após falha da zaga. Müller chuta para o gol dentro da pequena área e Gamboa salva em cima da linha.
- **37min.** No escanteio cobrado por Palhinha e desviado por Rai na primeira trave, Ronaldão de puxeta chuta para fora, perto da trave direita do goleiro.
- **40min.** A transmissão (Rede OM Gazeta) chega a 28 pontos de audiência, o primeiro lugar no ibope.
- **41min.** Cartão amarelo para Antônio Carlos.
- **46min.** Gamboa recuou para Scopone fora da área, Palhinha dividiu com o goleiro mas a bola saiu para a lateral.
- **47min.** Fim do primeiro tempo.

Renda e público divulgados: R\$ 1.072.490.000,00 de arrecadação bruta para um público pagante de 105.185 pessoas. Fontes não oficiais garantem que mais de 15 mil pessoas pularam catracas e

também presenciaram a partida, além de uma multidão do lado de fora do estádio, nos arredores.

2º TEMPO

- **3min.** Cartão amarelo para Elivélton, no campo de ataque do São Paulo.
- **4min.** Chute de Lunari de fora da área. Zetti defende facilmente ao centro do gol.
- **10min.** Adilson perde a bola no meio, sozinho. Zamora recebe a bola, avança e chuta rasteira no canto esquerdo de Zetti, que defende. O juiz dá tiro de meta erroneamente.
- **11min.** Domizzi, que entrada no segundo tempo, avança pelo meio, toca para Mendoza que faz o corta luz sem se mexer e Domizzi recebe dele mesmo, sozinho, na entrada da área. Zetti corre para interceptá-lo mas é driblado pelo atacante que chuta fraco pro gol. Adilson salva a poucos centímetros da linha.
- **12min.** Torcida grita "raça". Aos 17 min a torcida grita "Macedo".
- **19min.** A Rede OM chega a 42 pontos no Ibope.
- **19min.** Sai Müller, entra Macedo.
- **20min.** Cafu cruza, Palhinha ajelta, Macedo recebe e é derrubado na área! Pênalti!
- **21min.** Gol de Raí na cobrança do pênalti! Ele bateu rasteiro no canto direito do goleiro, que calu à esquerda.
- **23min.** Cartão amarelo para o Pintado e para Zamora.
- **26min.** Raí recebe na entrada da área, domina, ajelta e chuta. A bola sai rasante a direita do goleiro. O juiz já invalidava a jogada.
- **28min.** 50 pontos no Ibope! Ou seja, metade dos televisores no Brasil estavam ligados na pequena e recém criada Rede OM a assistir o Tricolor!
- **33min.** Cartão amarelo para Gamboa por falta em Macedo. Marcelo "El Loco" Bielsa, técnico do Newell's, é expulso por reclamar da advertência.
- **37min.** Elivelton, em dois lances pela esquerda, ameaça o gol do Newell's. Na primeira é bloqueado pela zaga, na segunda a bola bate nas redes pelo lado de fora.
- **39min.** Palhinha toca para Cafu na entrada da área, este domina de frente para o gol, mas se atrapalha com a zaga: a bola bate em sua mão e o juiz apita a falta.
- **41min.** 53 pontos de audiência!
- **42min.** Os jogadores do banco de reservas se levantam e começam a pedir que a torcida grite e faça pressão. Depois vão todos para o aquecimento.
- **45min.** Fim de jogo.

PÊNALTIS

O árbitro decide que as cobranças serão executadas na trave que se situa próxima a entrada principal do Morumbi. A primeira cobrança é do Newell's Old Boys.



- **NEWELL'S** - Berizzo. Corre pra bola e com de perna esquerda chuta. Zetti cai para a direita e a bola toma o sentido contrário, mas acerta a trave!
- **SÃO PAULO** -Raí. Com categoria, chuta com a perna direita a meia altura. O goleiro Scoponi cai para o canto certo, o direito, mas não alcança a bola. Gol do São Paulo, **1 a 0**.
- **NEWELL'S** - Zamora. De direita e a meia altura, Zamora desloca Zetti que cai à esquerda. Gol do Newell's, **1 a 1**.
- **SÃO PAULO** - Ivan. O lateral chuta com a esquerda e com classe, no centro do gol e rasteiro, Scoponi cai para a esquerda. Gol do São Paulo, **2 a 1**.
- **NEWELL'S** - Llop. O argentino bate com a perna direita alto e forte, sem chance de defesas para Zetti, que desaba. Gol do Newell's, **2 a 2**.
- **SÃO PAULO** - Ronaldão. O zagueiro são-paulino bate de canhota ao centro do gol. Scoponi pouco precisou de mexer para defender. Segue empatado, **2 a 2**.
- **NEWELL'S** - Mendoza. O canhoto bate alto e forte, muito forte, a bola passa muito alto, pra fora. O Newell's perde outro pênalti, **2 a 2**.
- **SÃO PAULO** - Cafu. O são-paulino bate de direita a esquerda do goleiro, que cai para o canto certo. A bola bate na trave e entra! Gol do São Paulo, **3 a 2**. Caso o Newell's desperdice a próxima cobrança, Pintado nem precisará bater a última cobrança do Tricolor, pois o título já estará decidido e a taça ficará no Morumbi!
- **NEWELL'S** - Gamboa. O capitão do time argentino baté com o pé direito a baixa altura no canto esquerdo de Zetti, que espalma a bola para fora. Zetti defende! E o São Paulo é campeão da Copa Libertadores da América de 1992!

Logo após **Zetti defender o pênalti cobrado por Gamboa** e decretar a conquista da primeira Copa Libertadores da América da história do São Paulo, a torcida são-paulina explodiu em festa. Boa parte dos mais de 105 mil torcedores presentes ao Morumbi na noite de 17 de junho de 1992 (público este que proporcionou um novo recorde de arrecadação nacional, até então: R\$ 1.072.490.000,00) invadiu o campo para comemorar ao lado dos ídolos, festejar com seus iguais e tentar adquirir algum item de recordação desse inesquecível dia.

Os torcedores levaram consigo as redes das duas traves, as bandeirinhas de escantelo, tufos de grama, nacos de terra, partes dos uniformes dos jogadores, mesmo dos suplentes e até mesmo um dos bancos de reservas!!! A festa era generalizada. Os próprios atletas pareciam extasiados pela vitória. Telé chorou. O entusiasmo logo se espalhou por toda a cidade, ganhando as ruas, bares, restaurantes. Onde quer que existisse um são-paulino, lá estaria ele comemorando, buzinando e fazendo carreatas, ou simplesmente festejando.

Raí ergueu a Taça Libertadores sobre um palco montado na lateral do campo. Raí comentou ao jornal Folha de São Paulo que o coração dele quase parou quando o juiz apitou o pênalti sobre Macedo, que decidiu a vitória do Tricolor no tempo normal. "A primeira imagem que me veio foi a Libertadores de 74, quando São Paulo teve um pênalti a seu favor no tempo normal, desperdiçou-o e perdeu o título. Pensei internamente: a história não pode se repetir". Disse o capitão. Ao lado dele, Antônio Carlos, coberto com a bandeira do São Paulo, e Zetti comemoravam.

Zetti, Alexandre e Valdir Joaquim de Moraes formaram uma verdadeira equipe de espionagem. Valdir estudara e anotara cada forma de bater pênaltis dos cobreadores argentinos, que na semifinal passaram por uma maratona de pênaltis (eliminaram o América da Colômbia por 11 a 10, nesta modalidade). Já Alexandre "cantava" a Zetti, do meio campo, o modo que cada jogador pegava na bola.

Contudo, tudo isso só foi possível graças a providencial intervenção de Macedo, o jovem entoado pela torcida e que entrou no segundo tempo no lugar de Müller. Na primeira participação do atacante, ele sofreu o pênalti que Rai cobrou e deu a vitória ao São Paulo, levando o jogo para a decisão em penalidades. Macedo, um tanto ingênuo, nem sabia o nome do time adversário. Para ele era "Boys alguma coisa". Por fim, Macedo meo que reconheceu que, embora tenha sofrido o pênalti, colaborou um pouco também para que o juiz apitasse a falta: "*Fui travado e me joguei. Foi mais ou menos pênalti*", disse ao Jornal Estado de São Paulo.

Palhinha, que terminou o torneio como artilheiro, com 7 gols, veio do América-MG por empréstimo e após essa conquista acabou contratado por 400 mil dólares. Todos os jogadores, aliás, foram premiados com cerca de US\$ 10 mil. A comemoração da equipe, comissão técnica, dirigentes e associados terminou no Gallery. Já a festa da torcida tomou os quatro cantos da cidade, espalhando-se Brasil a fora, e desde então nunca mais foi esquecida, para sempre na memória dos são-paulinos e até dos adversários, que passaram a valorizar mais o torneio.

17.06.1992 - São Paulo (Brasil)

Estádio Cicero Pompeu de Toledo, Morumbi

SÃO PAULO Futebol Clube 1 x 0 Club Atlético NEWELL'S OLD BOYS

Nos pênaltis: 3 x 2 para o São Paulo

SPFC: Zetti, Cafu, Antônio Carlos, Ronaldão e Ivan; Adilson, Pintado e Rai (capitão); Muller (Macedo), Palhinha e Elivélton.

Técnico: Telê Santana.

Gol: Rai (pênalti), 22'/2

CANOB: Scoponi, Saldaña, Gamboa (capitão), Pocchettino e Berizzo; Llop, Berti e Martino (Domizzi); Zamora, Lunari e Mendoza.

Técnico: Marcelo Bielsa.

Árbitro: José Joaquín Torres Cadenas (Colômbia)

Assistente 1: Jorge Zuluaga (Colômbia)

Assistente 2: John Redón (Colômbia)

Renda: Cr\$ 1.072.490.000,00

Público: 105.185 pagantes

Campanha

Primeira Fase

06.03.1992 - 0 X 3 - CRICIÚMA Esporte Clube (SC)

17.03.1992 - 3 X 0 - Club SAN JOSE (Bolívia)

20.03.1992 - 1 X 1 - BOLÍVAR Independiente Unificada (Bolívia)

01.04.1992 - 4 X 0 - CRICIÚMA Esporte Clube (SC)

07.04.1992 - 1 X 1 - Club SAN JOSE (Bolívia)

14.04.1992 - 2 X 0 - BOLÍVAR Independiente Unificada (Bolívia)

Oitavas-de-Final

28.04.1992 - 1 X 0 - Club NACIONAL de Football (Uruguai)

06.05.1992 - 2 X 0 - Club NACIONAL de Football (Uruguai)

Quartas-de-Final

13.05.1992 - 1 X 0 - CRICIÚMA Esporte Clube (SC)

20.05.1992 - 1 X 1 - CRICIÚMA Esporte Clube (SC)

Semifinais

27.05.1992 - 3 X 0 - BARCELONA Sporting Club (Equador)

03.06.1992 - 0 X 2 - BARCELONA Sporting Club (Equador)

Finais

10.06.1992 - 0 X 1 - Club Atlético NEWELL'S OLD BOYS (Argentina)

17.06.1992 - 1 X 0 - Club Atlético NEWELL'S OLD BOYS (Argentina) 3 X 2 pen.

Artilharia

Palhinha - 7 gols

Rai - 3 gols

Müller - 2 gols

Elivélton - 2 gols

Antônio Carlos - 2 gols

Macedo - 2 gols

Ronaldão - 1 gol

Rinaldo - 1 gol

0 comentários | [Ferramenta de moderação](#)

Classificar por [Mais antigos](#)

Adicione um comentário...

 [Plugin de comentários do Facebook](#)

PATROCINADORES



PARCEIROS



NEWSLETTER

Digite seu e-mail para receber nossa newsletter

HOSPEDAGEM

